

ACUERDO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA

ACUERDO DE COOPERACIÓN entre la UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (BRASIL), sobre el interés de la Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” y la UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE, sobre el interés de la Facultad de Ciencias Forestales y Recursos Naturales, Chile, que tiene como objetivo la cooperación académica entre las partes.

La **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)**, establecida en la Rua da Reitoria, 109, São Paulo – SP, Brasil, representada por su Rector, Prof. João Grandino Rodas, sobre el interés de la Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), representada por su Director, Prof. Dr. Antonio Roque Dechen y la **UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE**, establecida en Independencia 641, en la ciudad de Valdivia, CHILE, representada por su Rector Dr. Víctor Cubillos Godoy, conscientes de que la cooperación entre ambas instituciones promoverá el desarrollo de investigaciones y otras actividades académicas y culturales, deciden celebrar el siguiente acuerdo de cooperación.

CLÁUSULA PRIMERA - OBJETO

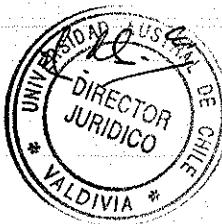
La **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)**/Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz (ESALQ) y la **UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE (UAC)**, concuerdan en promover la cooperación académica entre ambas instituciones, en áreas de mutuo interés, por medio de:

1. intercambio de docentes e investigadores;
2. elaboración conjunta de proyectos de investigación;
3. organización conjunta de eventos científicos y culturales;
4. intercambio de informaciones y publicaciones académicas;
5. intercambio de estudiantes;
6. intercambio de miembros del equipo técnico-administrativo;
7. cursos y asignaturas compartidas.



CLÁUSULA SEGUNDA - IMPLEMENTACIÓN

Para la implementación de cada caso específico de cooperación, ambas instituciones deberán preparar un programa de trabajo relativo a las formas, a los medios y a las responsabilidades, que será objeto de un Convenio Específico que firmarán las partes interesadas.



CLÁUSULA TERCERA - FINANCIACIÓN

Cada institución deberá realizar sus mayores esfuerzos para la recaudación de fondos provenientes de fuentes internas o externas, con el objetivo de hacer posible la realización de los programas de cooperación.

CLÁUSULA CUARTA - EXIGENCIAS

Los docentes, investigadores y estudiantes participantes de los programas de cooperación, según los términos de este Acuerdo, seguirán las exigencias de inmigración del país de la institución receptora, y deberán contratar un seguro internacional de cobertura médico-hospitalaria para su permanencia en el exterior.

CLÁUSULA QUINTA – TASAS ACADÉMICAS

Los estudiantes participantes en intercambios deberán pagar las tasas académicas, cuando éstas existan, en su institución de origen.

CLÁUSULA SEXTA - VIGENCIA

Este Acuerdo de Cooperación vigorará a partir de la fecha de su firma, por un período de **cinco años**. Una vez terminado el plazo, el Acuerdo de Cooperación podrá ser reeditado, con la concordancia de ambas instituciones, mediante el establecimiento de un nuevo Acuerdo de Cooperación o un Convenio específico.

CLÁUSULA SÉPTIMA – ENMIENDA

Cualquier modificación en los términos de este Acuerdo de Cooperación, deberá efectuarse por medio de una Enmienda, debidamente acordada entre las partes signatarias.



CLÁUSULA OCTAVA - COORDINACIÓN

Para constituir la coordinación del presente Acuerdo son indicados por la ESALQ/USP, el profesor Dr. José Nivaldo García, y por la UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE, el Prof. Mario Meneses Villanueva.

CLÁUSULA NOVENA - DENUNCIA

El presente Acuerdo podrá ser denunciado en cualquier momento, por cualquiera de las partes, mediante comunicación expresa, con antecedencia mínima de 180 (ciento ochenta) días. En caso que haya pendencias, las partes definirán, mediante Término de Cierre del Acuerdo, las responsabilidades por la conclusión de cada uno de los programas de trabajo.



involucrados, respetándose las actividades en curso, las cuales serán cumplidas antes de llevar a cabo el cierre, así como cualquier otra responsabilidad u obligación pertinente.

CLÁUSULA DÉCIMA – RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Para dirimir dudas que puedan suscitarse en la ejecución e interpretación del presente convenio, las partes realizarán sus mayores esfuerzos en la búsqueda de una solución consensual. No siendo posible, indicarán, de común acuerdo, a un tercero, persona física, para actuar como mediador.

Y en prueba de conformidad y aceptación, las partes firman el presente término en 2 (dos) ejemplares de cada versión, en español y en portugués, de igual contenido y a un solo efecto.

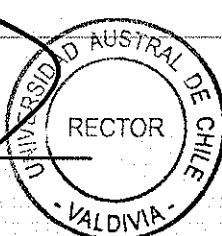
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE

Por delegación da Portaria GR 4550 de 30/10/2009
ANTONIO ROQUE DECHEN
Director

João Grandino Rodas
Rector

Víctor Cubillos Godoy
Rector



Fecha: ____ / ____ / ____

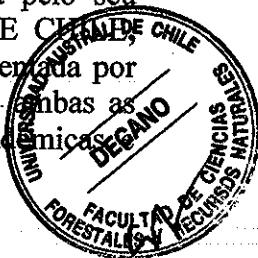
Fecha: 04/01/2011



ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA

ACORDO DE COOPERAÇÃO entre a UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (BRASIL) no interesse da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” e a UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE, no interesse da Facultad de Ciencias Forestales y Recursos Naturales, Chile, que visa à cooperação acadêmica entre as partes.

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), estabelecida na Rua da Reitoria, 109, São Paulo, SP – Brasil, representada pelo seu Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, no interesse da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), representada pelo seu Diretor, Prof. Dr. Antonio Roque Dechen e a UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE, estabelecida na rua Independencia 641, en la ciudad de Valdivia, CHILE, representada por seu Reitor, Prof. Dr. Victor Cubillos Godoy, cientes de que a cooperação entre ambas as instituições promoverá o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmicas e culturais, resolvem celebrar o seguinte acordo de cooperação.



CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

A Universidade de São Paulo (USP)/Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) e a Universidade Austral de Chile (UAC), concordam em promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio de:

1. intercâmbio de docentes e pesquisadores;
2. elaboração conjunta de projetos de pesquisa;
3. organização conjunta de eventos científicos e culturais;
4. intercâmbio de informações e publicações acadêmicas;
5. intercâmbio de estudantes;
6. intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa;
7. cursos e disciplinas compartilhados.

CLÁUSULA SEGUNDA - IMPLEMENTAÇÃO

Para a implementação de cada caso específico de cooperação, ambas as instituições deverão preparar um programa de trabalho relativo às formas, aos meios e às responsabilidades, que será objeto de um Convênio Específico, a ser firmado entre as partes interessadas.



CLÁUSULA TERCEIRA - FINANCIAMENTO

Cada instituição deverá envidar todos os esforços para o levantamento de fundos provenientes de fontes internas ou externas, a fim de tornar possível a realização dos programas de cooperação.

CLÁUSULA QUARTA - EXIGÊNCIAS

Os docentes, pesquisadores e estudantes participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar para a sua permanência no exterior.

CLÁUSULA QUINTA - TAXAS ACADÊMICAS

Os estudantes envolvidos em intercâmbios deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem.



CLÁUSULA SEXTA - VIGÊNCIA

Este Acordo de Cooperação vigorará a partir da data de sua assinatura, por um período de **cinco anos**. Findo o prazo, o Acordo de Cooperação poderá ser reeditado, com a concordância de ambas as instituições, mediante o estabelecimento de um novo Acordo de Cooperação ou um Convênio específico.

CLÁUSULA SÉTIMA - TERMO ADITIVO

Quaisquer modificações nos termos deste Acordo de Cooperação, deverão ser efetuadas por meio de Termo Aditivo, devidamente acordado entre as partes signatárias.

CLÁUSULA OITAVA - COORDENAÇÃO

Para constituir a coordenação do presente Acordo são indicados pela ESALQ/USP, o professor Dr. José Nivaldo Garcia e pela UAC, o Prof. Mario Meneses Villanueva.

CLÁUSULA NONA - DENÚNCIA

O presente Acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos programas de trabalho envolvidos, respeitadas as atividades em curso, as quais serão cumpridas antes de efetivar o encerramento, assim como quaisquer outras responsabilidades ou obrigações cabíveis.

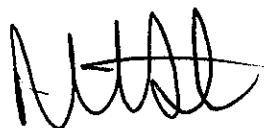


CLÁUSULA DÉCIMA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenentes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e accordadas, as partes assinam o presente termo em 2 (duas) vias de cada versão, em espanhol e em Português, de igual teor e para um só efeito.

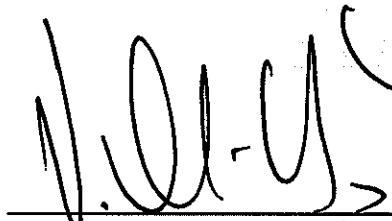
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



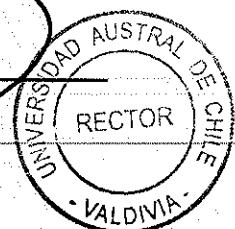
Por delegação da Portaria GR 4550 de 30/10/2009
ANTONIO ROQUE DECHEN
Diretor

João Grandino Rodas
Reitor

UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE



Victor Cubillos Godoy
Reitor



Data: _____ / _____ / _____

Data: 04 / 01 / 2011

